CPFL RENOVÁVEIS

Julho, 2015











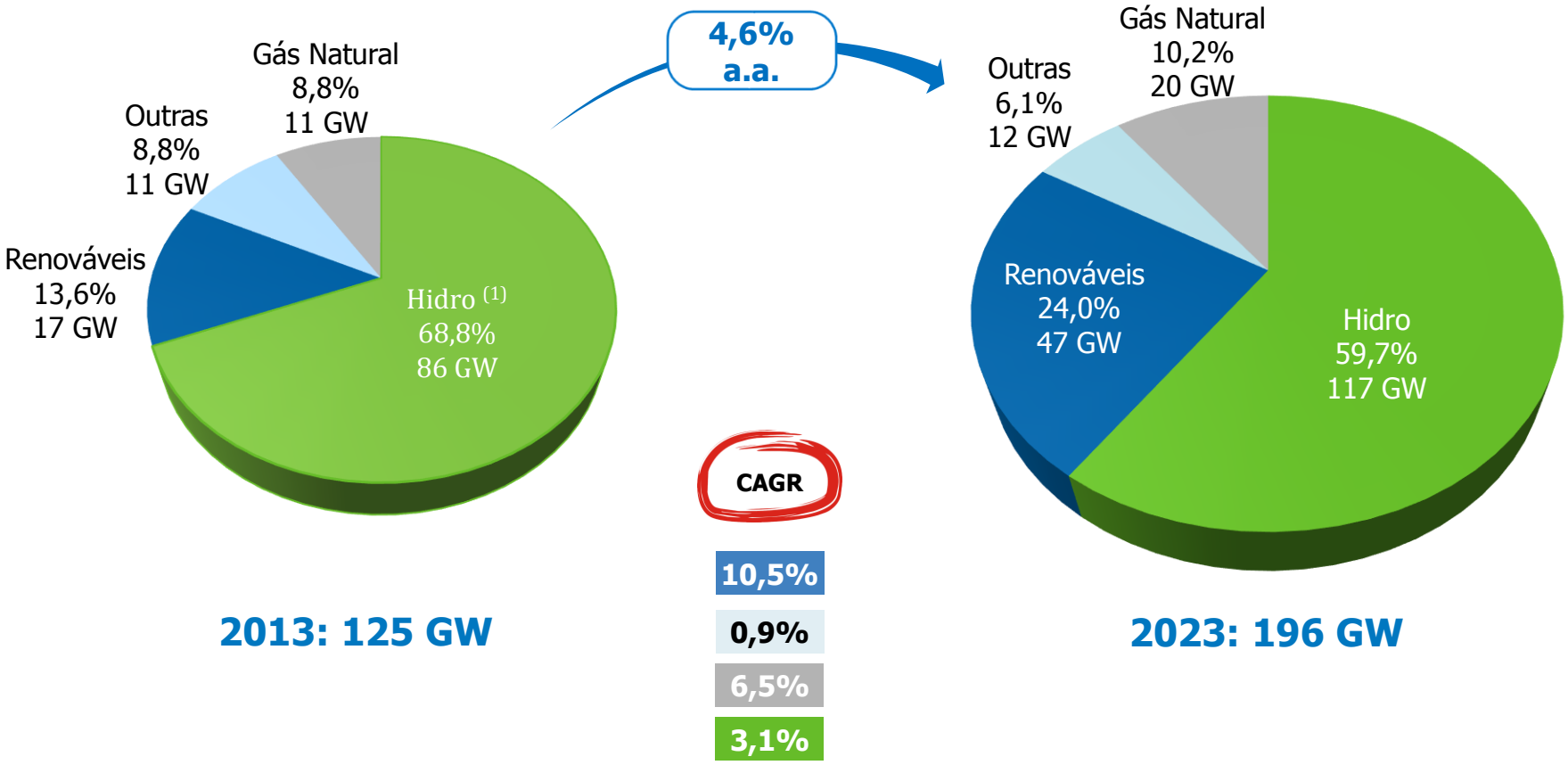
CPFL RENOVÁVEIS

Agenda

1. **Energias renováveis no Brasil**
2. CPFL Renováveis
3. Resultados do 1º trimestre de 2015

Energia renovável
Mercado com alto potencial de crescimento no Brasil

Previsão de crescimento de renováveis no Brasil ao CAGR de 10,5%, partindo de 17 GW em 2013 para 47 GW em 2023



Fonte: Potencial: PDE 2023

(1) Inclui a estimativa de importação da UHE Itaipu não consumida pelo sistema elétrico Paraguaio

Energia renovável
Potencial a ser explorado no Brasil

O Brasil conta com 24 GW de capacidade instalada nas fontes renováveis, distribuídos em 1.263 empreendimentos, permanecendo ainda um alto potencial a ser explorado

Eólica

- Potencial: 350 GW
- Capacidade instalada: 6,2 GW
- Quantidade de empreendimentos:
  - Operação: 258
  - Construção: 121
  - Construção não iniciada: 330

Potencial explorado: 1,8%

PCH

- Potencial: 17,5 GW
- Capacidade instalada: 4,8 GW
- Quantidade de empreendimentos:
  - Operação: 474
  - Construção: 37
  - Construção não iniciada: 128

Potencial explorado: 27,4%

Biomassa

- Potencial: 17,2 GW
- Capacidade instalada: 12,7 GW
- Quantidade de empreendimentos:
  - Operação: 508
  - Construção: 16
  - Construção não iniciada: 34

Potencial explorado: 74,1%

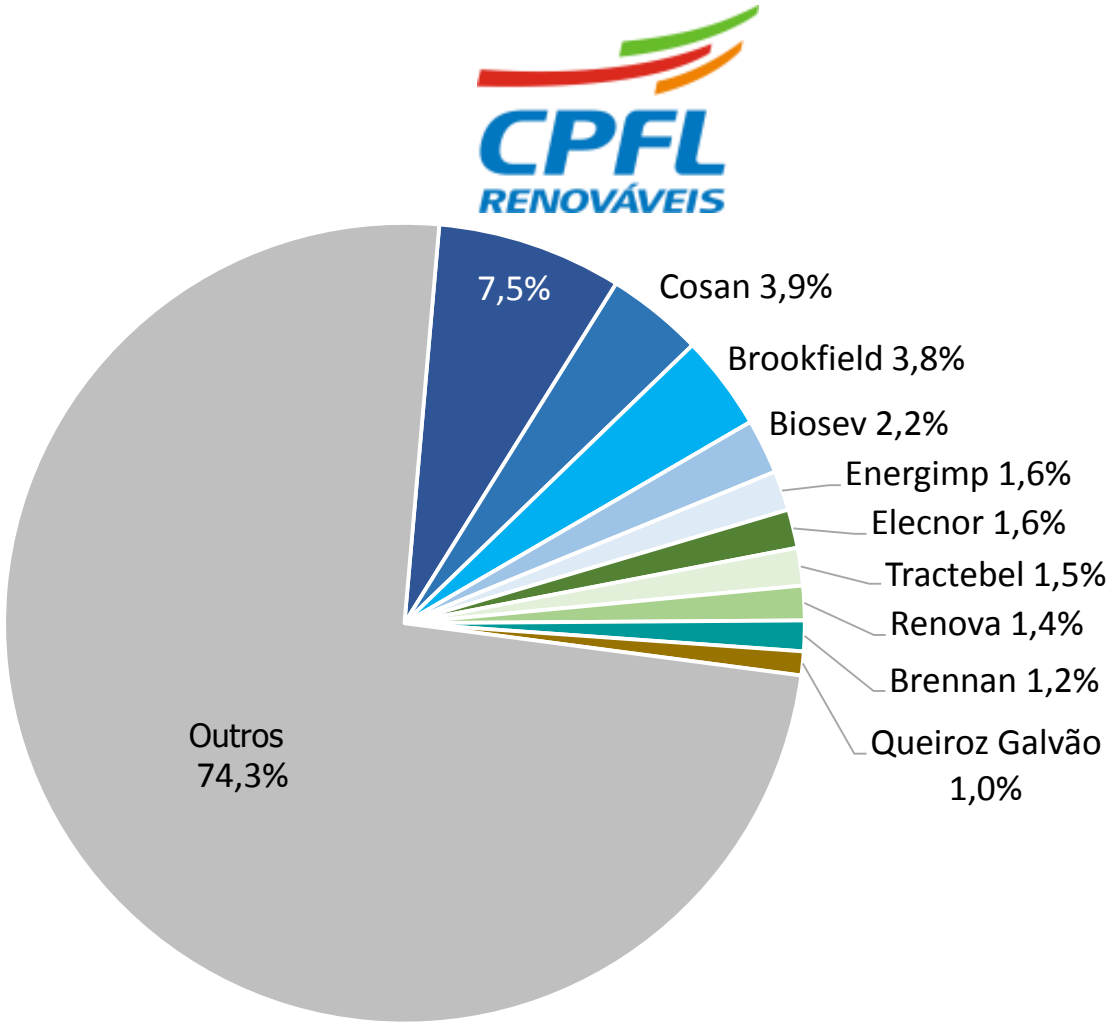
Solar

- Potencial: TBD
- Capacidade instalada: 15,2 MW
- Quantidade de empreendimentos:
  - Operação: 23
  - Construção não iniciada: 13

Potencial explorado: 0,0%

Fonte: BIG ANEEL (Jul/15); ABEEólica; PDE 2023

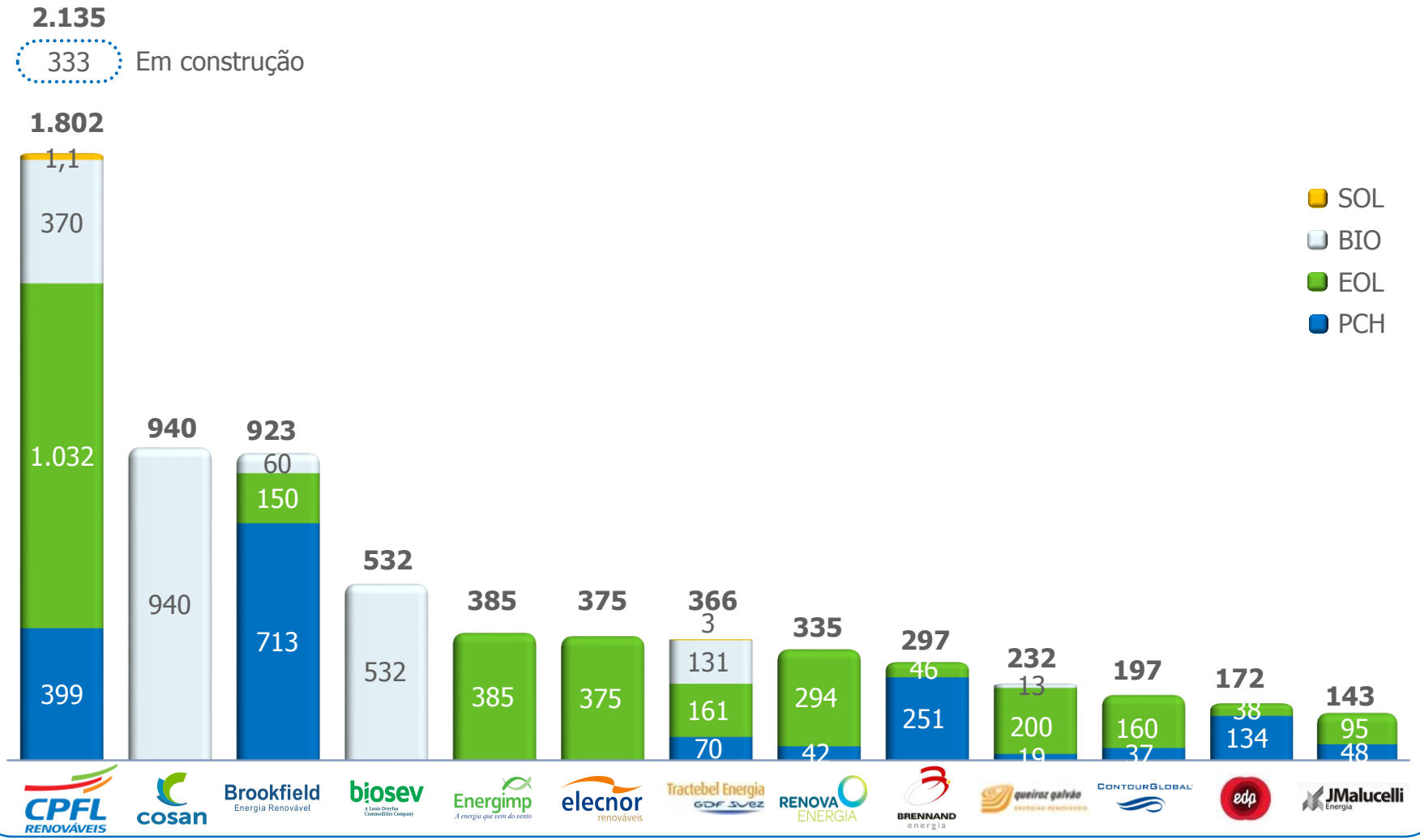
Market share [1] de energia renovável no Brasil com base na capacidade instalada em operação (24 GW[2])



(1) Fonte: (1) Companhia - sites das Companhias; (2) BIG Aneel – Jul/15

Liderança em renováveis no Brasil com portfólio diversificado

Maior *player* do setor de energia renovável[1]



Fonte: Companhia - ANEEL e sites das Companhias;
(1) Capacidade instalada em operação (MW)

Ambiente regulatório sólido
Benefícios para energia renovável



O segmento de energia renovável no Brasil possui benefícios que maximizam os retornos do investimento e são sustentáveis no longo prazo

	Descrição		Sustentabilidade
Processo ambiental e de implementação simplificado	• Processo ambiental **mais simples e rápido** • Ciclo de construção **mais rápido**	→	• Consequência natural de projetos com menores impactos ambientais
Acesso a múltiplos canais de comercialização	• Leilões de energia e mercado livre • PPAs **de longo prazo protegidos/indexados à inflação** (prazo de 20-30 anos) • Nicho diferenciado no mercado livre para "clientes especiais" (clientes com demanda entre 0,5-3,0MW) • Mercado livre atual de 3,2% (1,9GW) e potencial de 8,3% (5,0GW)	→	• Leilões anuais para suprir o crescimento projetado da demanda de energia • Preço da energia no mercado cativo estruturalmente maior que no mercado livre, devido a encargos regulatórios
Condições de financiamento apoiadas pelo governo	• **Financiamento do BNDES** • **Custo atrativo** – taxa de juros média de 8,5% • Financiamento de **longo prazo** - prazos de 16 anos para as Eólicas e 20 anos para as PCHs e Solares • Estrutura de capital eficiente	→	• Não consiste em um benefício específico do setor • BNDES vem suportando o setor há vários anos
Descontos de encargos de transmissão	• **Descontos de pelo menos 50%** (TUST e TUSD)	→	• Políticas em vigor desde 1996 • Nenhum desembolso governamental • Não aplicável a leilões
Regime tributário favorável e incentivos fiscais	• Regime de Lucro Presumido com **redução na carga tributária efetiva** de 34% para 5% (- 15%) • REIDI (programa especial de incentivo para desenvolvimento de infraestrutura) - isenção do PIS/COFINS, • Isenção do ICMS (imposto de circulação) e IPI (imposto de produção)	→	• Regime tributário para pequenas empresas (receita anual abaixo de R$78mm), que não é específico do setor • REIDI é aplicável a todos os projetos de infraestrutura

Fonte: Companhia

Agenda

1. Energias renováveis no Brasil

2. **CPFL Renováveis**

3. Resultados do 1º trimestre de 2015

Visão geral da CPFL Renováveis

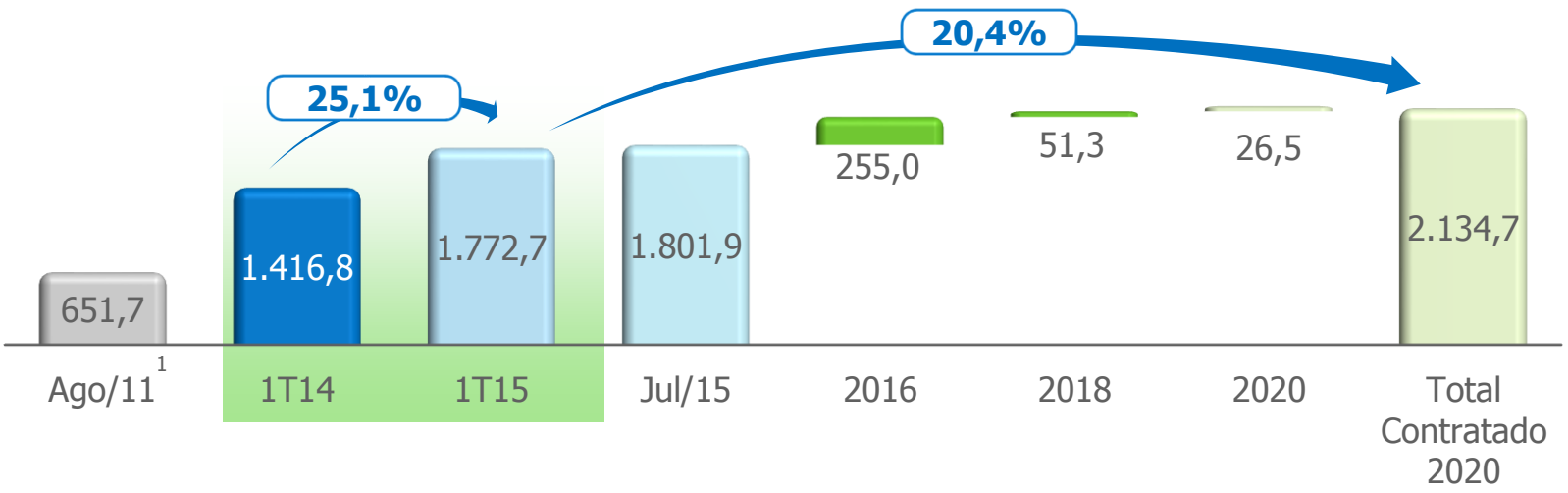
#1 em energia renovável no Brasil com **1,8 GW** de capacidade em operação

Expansão para **2,1 GW** de capacidade em operação até 2020

Portfólio diversificado regionalmente e com **presença nas 4 fontes**

PPAs, concessões e autorizações de **longo prazo**

Evolução do portfólio contratado (MW)



(1) Criação da CPFL Renováveis

Plataforma consolidada e diversificada

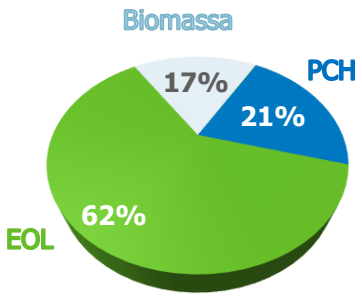
Benefícios de escala e diversificação

- Escala e operação integrada
- Competência em implantação de projetos
- Estabilidade do fluxo de caixa e solidez financeira
- Agenda de crescimento: *pipeline* e *M&A*

→ Plataforma preparada para criação de valor e crescimento

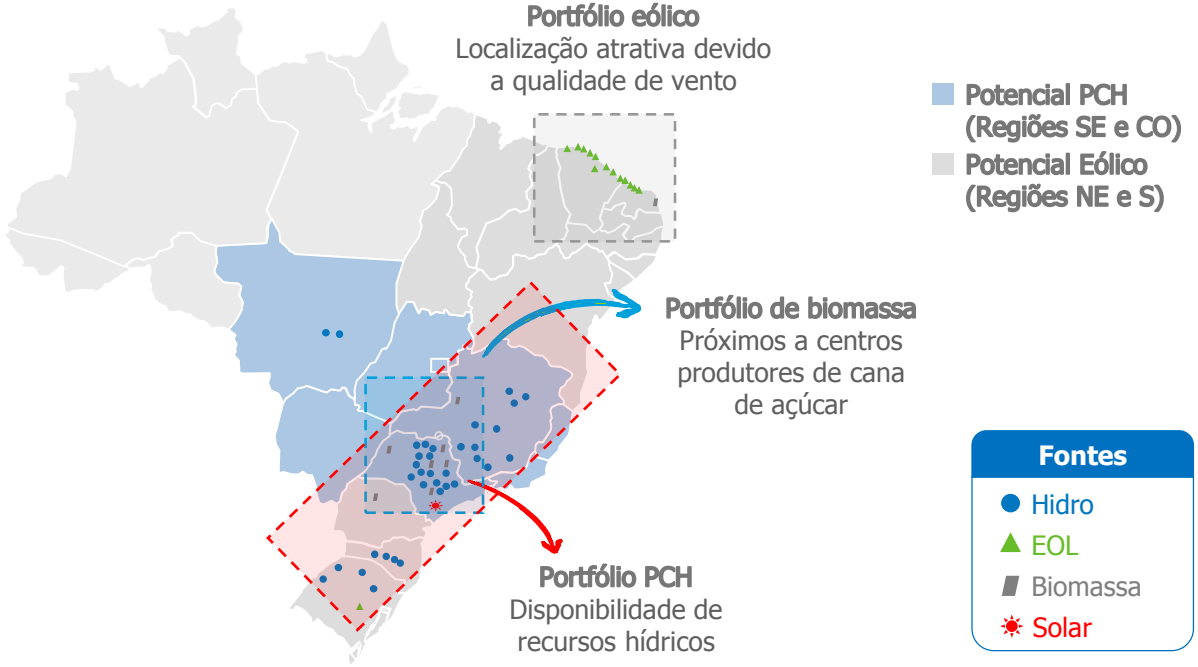
Diversificação geográfica e por fonte

Capacidade Contratada



Total: 2.135

Região	MW
NE	1.235
CO/SE	576
SUL	324



Distribuição do portfólio em operação

81 Usinas / Parques eólicos **605** UGs



UF	PCHs	UGs
SP	17	34
MG	8	15
MT	2	4
PR	1	2
RS	4	7
SC	6	14
Total	**38**	**76**



UF	Usinas de biomassa	UGs
SP	5	9
RN	1	2
PR	1	2
MG	1	2
Total	**8**	**15**



UF	Parques eólicos	UGs
CE	10	182
RN	20	290
RS	4	40
Total	**34**	**512**



UF	Solar	UGs
SP	1	2
Total	**1**	**2**

Atividade de M&A em 2014



	Rosa dos Ventos	DESA
Consolidação	Março 2014	Outubro 2014
Capacidade (MW)	13,7	330,8
Ativos	**Em operação:** 2 parques eólicos: 13,7 MW	**Em operação:** 7 parques eólicos: 205,2 MW 3 PCHs: 72,4 MW **Em construção:** 1 parque eólico: 29,2 MW 1 PCH: 24,0 MW





Agenda

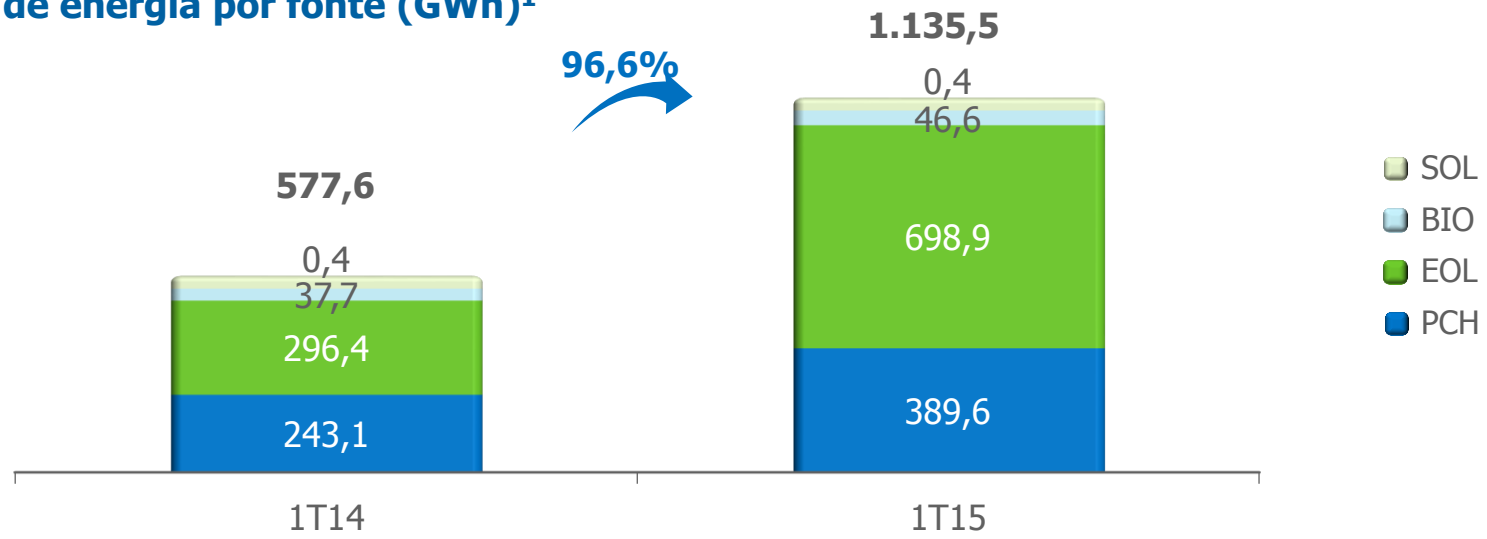
1. Energias renováveis no Brasil

2. CPFL Renováveis

3. Resultado do 1º trimestre de 2015

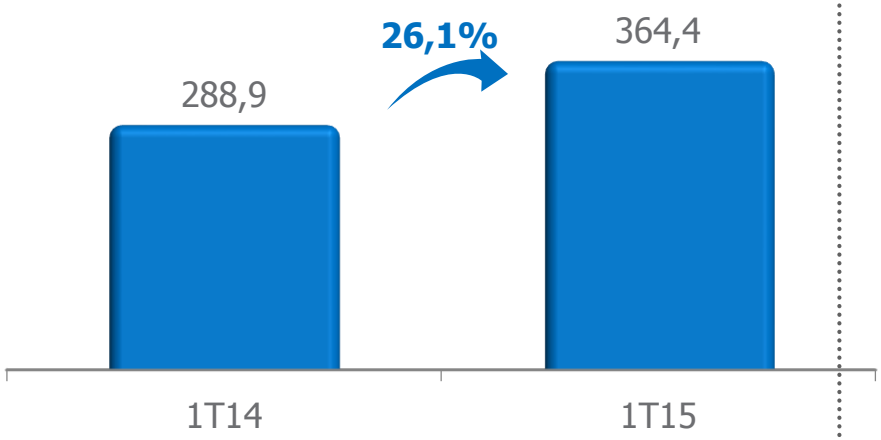
Geração de energia e Receita líquida

Geração de energia por fonte (GWh)[1]

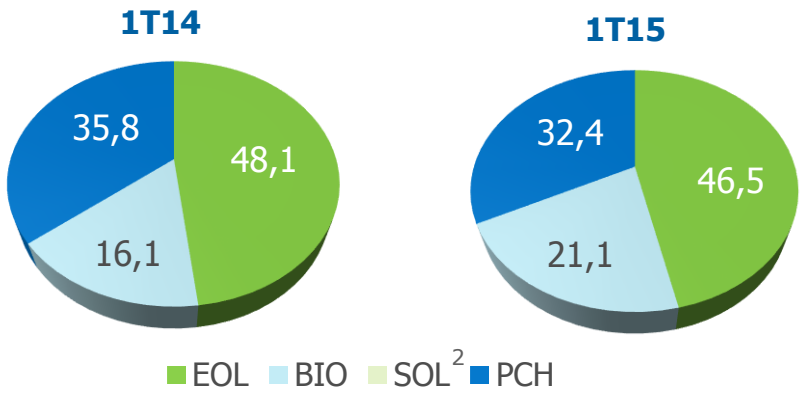


(1) Os dados de geração de energia do 1T15 consideram o parque eólico Campo dos Ventos II, complexo eólico Macacos I desde dez/14 e dos ativos incorporados de DESA (out/14)

Receita líquida (R$ Milhões)



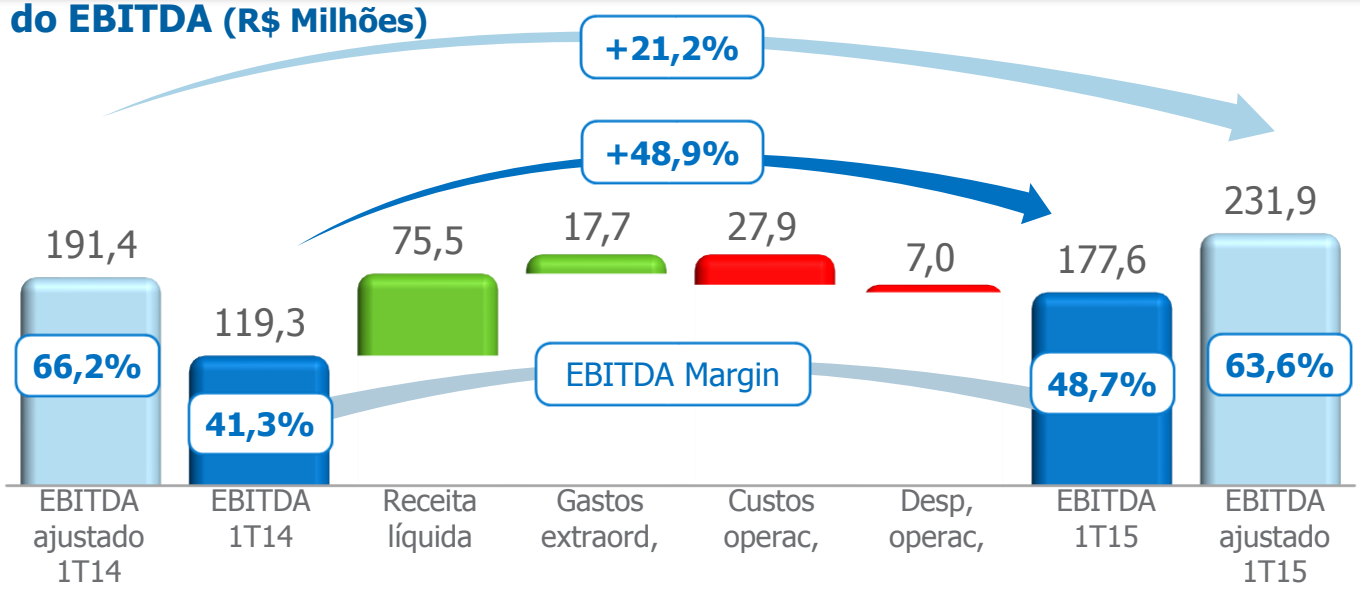
Por fonte (1T14 x 1T15)



(2) A participação da fonte solar é de 0,03% no 1T14 e 1T15

EBITDA e Resultado líquido 1T15

Evolução do EBITDA (R$ Milhões)



Resultado líquido

1T14	1T15
(R$ 54,3) milhões	**(R$ 64,6)** milhões

Receita líquida

- Crescimento do portfólio

Gastos extraordinários

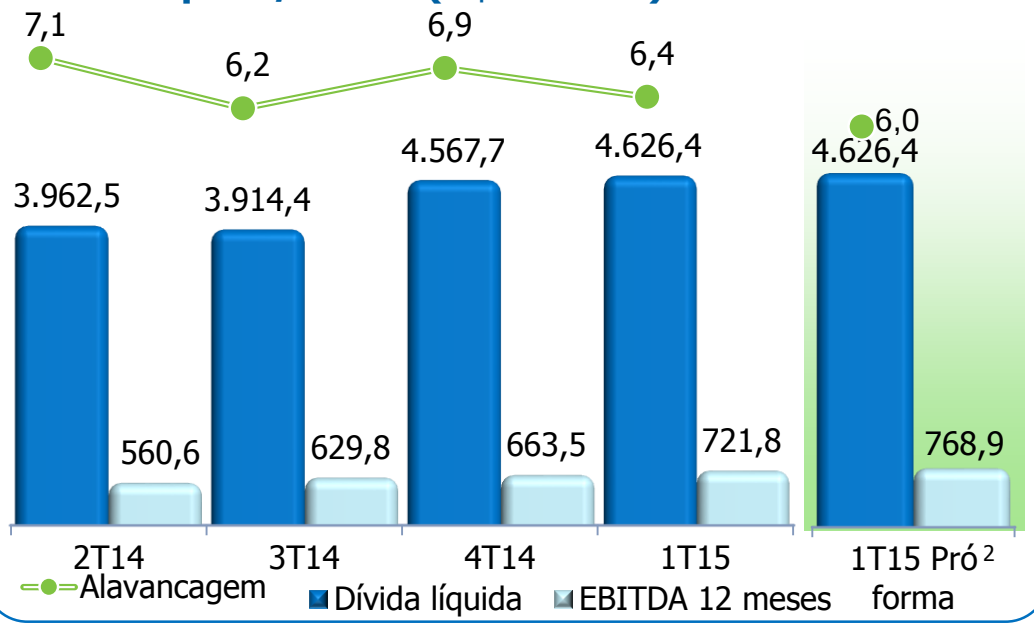
- 1T14: GSF (R$ 6,5 MM), PCHs fora do MRE (R$ 39,2 MM) e Compra de energia para atender lastro (R$ 26,4 MM)
- 1T15: GSF (R$ 52,7 MM) e PCHs fora do MRE (R$ 1,7 MM)

Custos e despesas operacionais

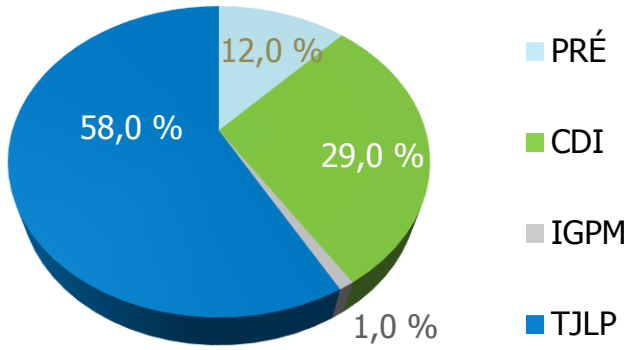
- Crescimento de portfólio (O&M e encargos de uso de sistema)
- Provisão para contingência

Perfil da dívida

Dívida líquida/Ebitda (R$ Milhões)



Dívida por indexador (%)



Perfil da dívida

- Prazo médio: 5,9 anos
- Custo médio nominal: 9,4%
  (74,2% do CDI de mar/15)

Amortização da dívida (R$ Milhões)



1) considera conta reserva; 2) Para o cálculo de *covenants* em determinados contratos financeiros da Companhia, o Ebitda utilizado considera o Ebitda de empresas adquiridas para os últimos 12 meses, independente da data de aquisição,



CPFL
RENOVÁVEIS

Anexos

Governança corporativa
Diretoria Executiva

Andre Dorf - Diretor Presidente da CPFL Renováveis desde 2013. Atuou como Presidente da Suzano Energia Renovável entre 2010 e 2013 e como Diretor Executivo na Suzano Papel e Celulose, responsável por: Estratégia, Novos Negócios e Relações com Investidores (2008 a 2010), Unidade de Negócio Papel (2005 a 2008) e Desenvolvimento e Novos Negócios (2003 a 2005). Anteriormente, atuou em bancos de investimento, como Chase Manhattan Bank e JP Morgan em SP e NY (1999 a 2002) e Banco Patrimônio/Salomon Brothers (1996 a 1999). É graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo (FGV).

Carlos Wilson Ribeiro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da CPFL Renováveis. Desenvolveu sua carreira no BankBoston onde trabalhou nas áreas de Crédito para grandes corporações até assumir uma posição como Diretor Adjunto e corporate banker para o setor de Telecomunicações e posteriormente para o setor de Energia. Anteriormente a CPFL Renováveis, Carlos trabalhou como Diretor de Finanças Corporativas na CPFL Energia de 2005 até Setembro de 2014. Formado em economia pela PUC/RJ e possui mestrado também em economia na mesma instituição.

Alessandro Gregori Filho - Diretor de Novos Negócios na CPFL Renováveis. Ocupou o cargo de Gerente de Fusões e Aquisições e Desenvolvimento de Negócios de Energias Renováveis na CPFL Energia de 2007 até o início de 2011. Atuou como Especialista em Planejamento Financeiro na Brasiliana Energia de 2006 a 2007 e como Analista de Mercado Sênior na CPFL Energia de 2002 a 2006. Alessandro é graduado em Ciências Econômicas pela PUC-Campinas, e possui mestrado em Economia Política pela PUC-SP.

Alberto dos Santos Lopes - Diretor de Engenharia e Obras da CPFL Renováveis. Desenvolveu sua carreira em O&M na planta de minério de ferro de Carajás da Vale, com participação em projetos de expansão (brownfield) de capacidade para até 85Mtpa (milhões de toneladas por ano) daquela unidade. Na MMX liderou projetos greenfield desde as etapas de engenharia até sua operação: Projeto Ferro Corumbá, MS e Projeto Ferro Amapá, AP, Pela empresa Manabi, liderou a engenharia industrial e de infraestrutura do mine site do Projeto Morro do Pilar, MG. Formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Pará (UFPA) em 1997, com Mestrado em Energias Renováveis pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

João Miguel Mongelli Martin - Diretor de Operação e Manutenção na CPFL Renováveis. No Grupo CPFL participou de importantes projetos de geração de energia, dentre eles: as Usinas Hidrelétricas de Barra Grande, Campos Novos, Foz do Chapecó e do Complexo CERAN, as Usinas Movidas a Bagaço de Cana UTE Bio Buriti, Bio Formosa, Bio Ipê, Bio Pedra e das Usinas Eólicas que compõem o Complexo Eólico Santa Clara. Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1998, com mestrado em Planejamento de Sistemas Elétricos de Potência pela mesma Universidade.

Marcio Severi – Diretor de Relações Institucionais da CPFL Renováveis. Desde 2007 na Companhia, já atuou nas áreas de engenharia, planejamento, novos negócios, regulação e comercialização de energia. Foi diretor na M7 Engenharia e trabalhou como gerente de projetos nas empresas Eletroriver e Brasil PCH. Graduado em Engenharia Mecânica pela UNIFEI e MBA Executivo pelo INSPER.

Governança corporativa e composição acionária

Conselho de Administração

Comitê Operacional

Comitê Financeiro

Auditoria interna

Conselho Fiscal

Diretoria executiva

CPRE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

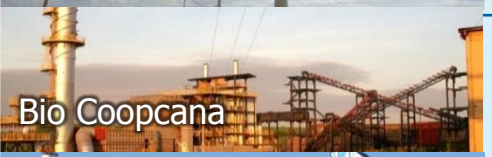
Comitês de assessoramento da diretoria

- Orçamento
- Operações
- Estratégia
- Projetos
- Sustentabilidade
- Segurança do trabalho
- Pessoas
- Fornecedores
- Ética

CPFL Energia	FIP Arrow	Previ	BTG Pactual	Patria	Eton Park	Bradesco BBI	GMR Energia	KFW DEG	Mercado
51,6%	12,3%	6,4%	6,3%	4,9%	4,8%	2,6%	1,6%	1,3%	8,2%

CPFL RENOVÁVEIS

Projetos concluídos

	Entrada em operação	Capacidade (MW)	Garantia física (MWmédios)	Preço (Jun/2015)	PPA
 Campo dos Ventos II	3T13[1]	30,0	14,0	R$ 161,0/MWh	LER[2] 2010 20 anos
 Bio Coopcana	3T13	50,0	18,0	R$ 161,0/MWh	ACL[3] 21 anos
 Bio Alvorada	4T13	50,0	18,0	R$ 161,0/MWh	ACL[3] 20 anos
 Atlântica wind complex	1T14	120,0	52,7	R$ 172,9/MWh	LFA 2010 20 anos
 Macacos I wind complex [4]	2T14	78,2	37,1	R$ 166,8/MWh	LFA 2010 20 anos
 Morro dos Ventos	1T15	29,2	15,3	R$ 133,2/MWh	ACL[5] e LEN 2011
		357,4	**155,1**		

(1) Campo dos Ventos II já está apto a gerar energia e tem direito à receita correspondente ao faturamento contratado no Leilão de Energia de Reserva (LER) 2010 a partir de 27 de setembro de 2013 - as ICGs (Instalação Compartilhada de Geração) dos parques estão em fase de comissionamento, sendo que a operação em teste já foi aprovada pela ANEEL conforme despacho nº 4,334, em 5 de novembro de 2014; (2) Leilão de reserva; (3) Mercado Livre; (4) Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas; (5) A energia gerada será injetada no sistema e vendida no mercado de curto prazo até o início do contrato de venda de energia do leilão A-5 de 2011, que passa a vigorar a partir de janeiro de 2016

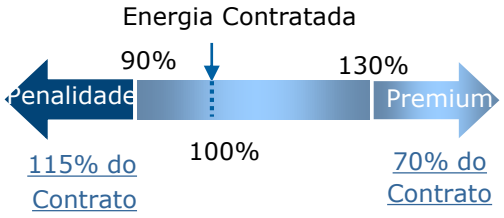
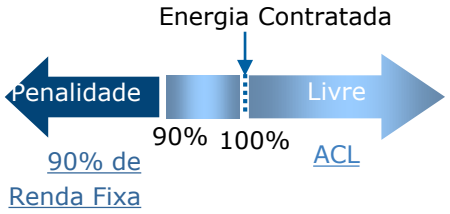
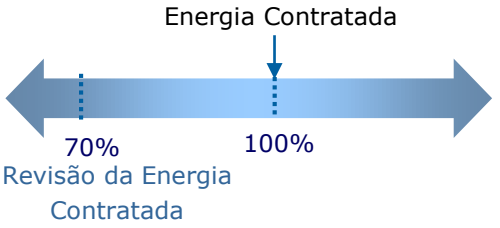
Projetos em andamento



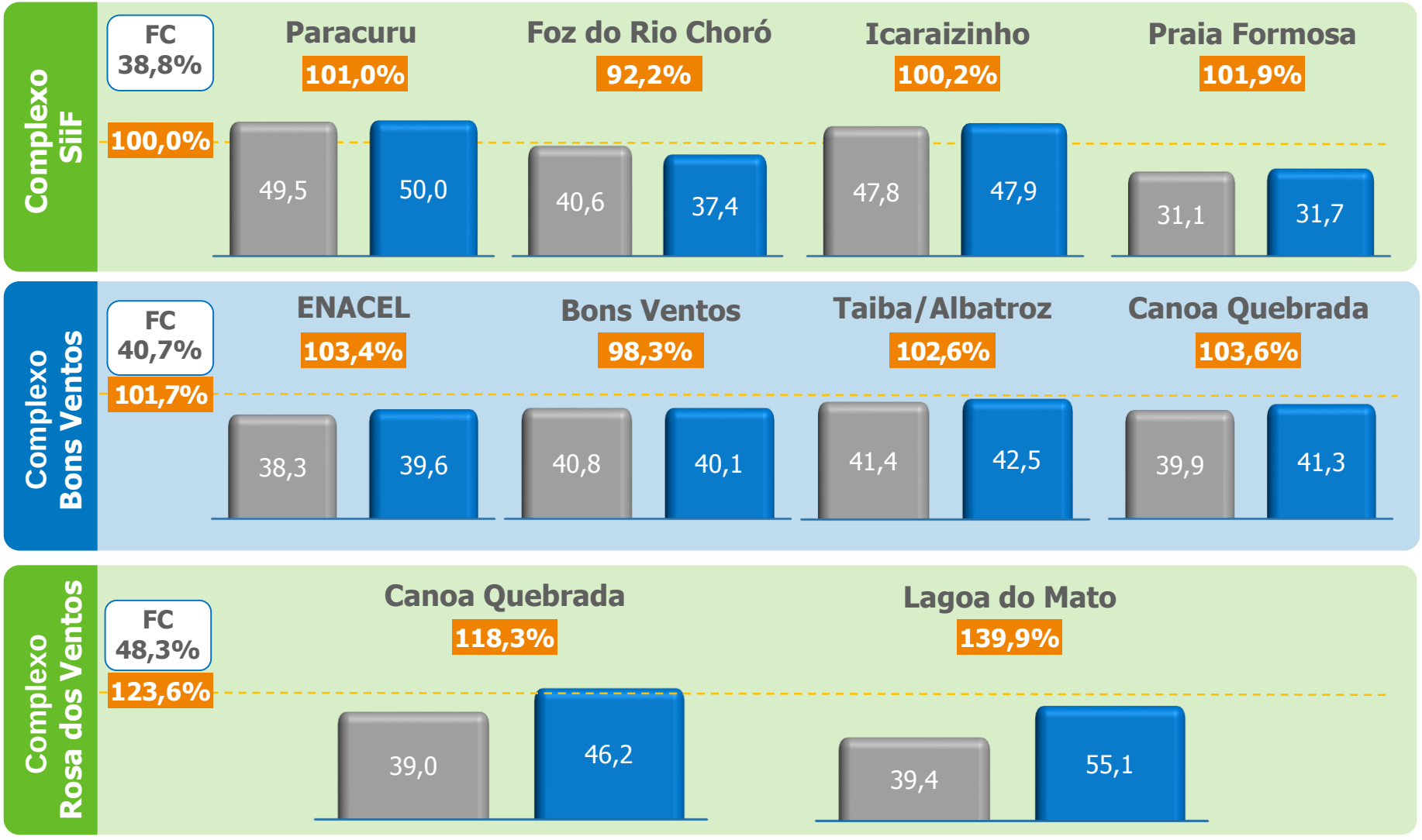
	Complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito	PCH Mata Velha[3]	Complexo eólico Pedra Cheirosa	PCH Boa Vista II
Entrada em operação	2016[1]	2016[1]	2018[2]	2020[4]
Capacidade (MW)	231,0	24,0	51,3	26,5
Garantia física (MWm)	129,2	13,1	26,1	14,8
PPA	ACL - 20 anos	A-5 2013	A-5 2013	A-5 2015

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16,
2) Entrada em operação a partir do 1S18,
3) Com a antecipação da obra foi celebrado um contrato bilateral (Mercado Livre) entre 2016 e 2018, quando iniciará a vigência do LEN 2013,
4) Entrada em operação em janeiro de 2020

Modelo de negócio eólico

	Leilões de Energia de Reserva (LER 2009/2010) e Mercado Livre CPFL Renováveis	Leilão de Fontes Alternativas (LFA A-3 e A-5)	PROINFA
Mecanismo de Contabilidade			
Histórico	Projetado em 2009 e replicado em 2010	Adaptação parcial da regra de leilões de 2009	Projetado em 2002 e regulamentado em 2004
Receita Variável	Geração anual maior que 30% ou acima do volume contratado em quatro anos	Geração anual maior do que 30% (1º ano), 20% (2º ano) e 10% (3º ano) ou acima do volume contratado em quatro anos	Geração anual acima de 100% da energia assegurada
Operações com início adiantado	De acordo com o preço definido em contrato	Vendas no Ambiente de Comercialização Livre - ACL ou Preço de Liquidação de Diferenças - PLD	Não aplicável
Excesso de energia	Não pode ser vendida no mercado livre	Pode ser vendida no mercado livre	Não pode ser vendida no mercado livre
Escassez de energia	Mecanismo de compensação entre projetos eólicos no mesmo leilão ou penalidades	Através de contratos bilaterais	Os ajustes ocorrem dentro do contrato – sem recuperação
Mitigação de Riscos(Durante o Ano)	Redução de variabilidade durante o ano e previsibilidade de fluxos de caixa		
Mitigação de Riscos(Acumulada)	Acumulado de variabilidade de ciclos de 4 anos assegurando 100% das receitas contratadas		Mecanismo de equilíbrio das receitas por aumento no preço da energia em caso de revisão para baixo da energia contratada, limitado a 70% do contrato original

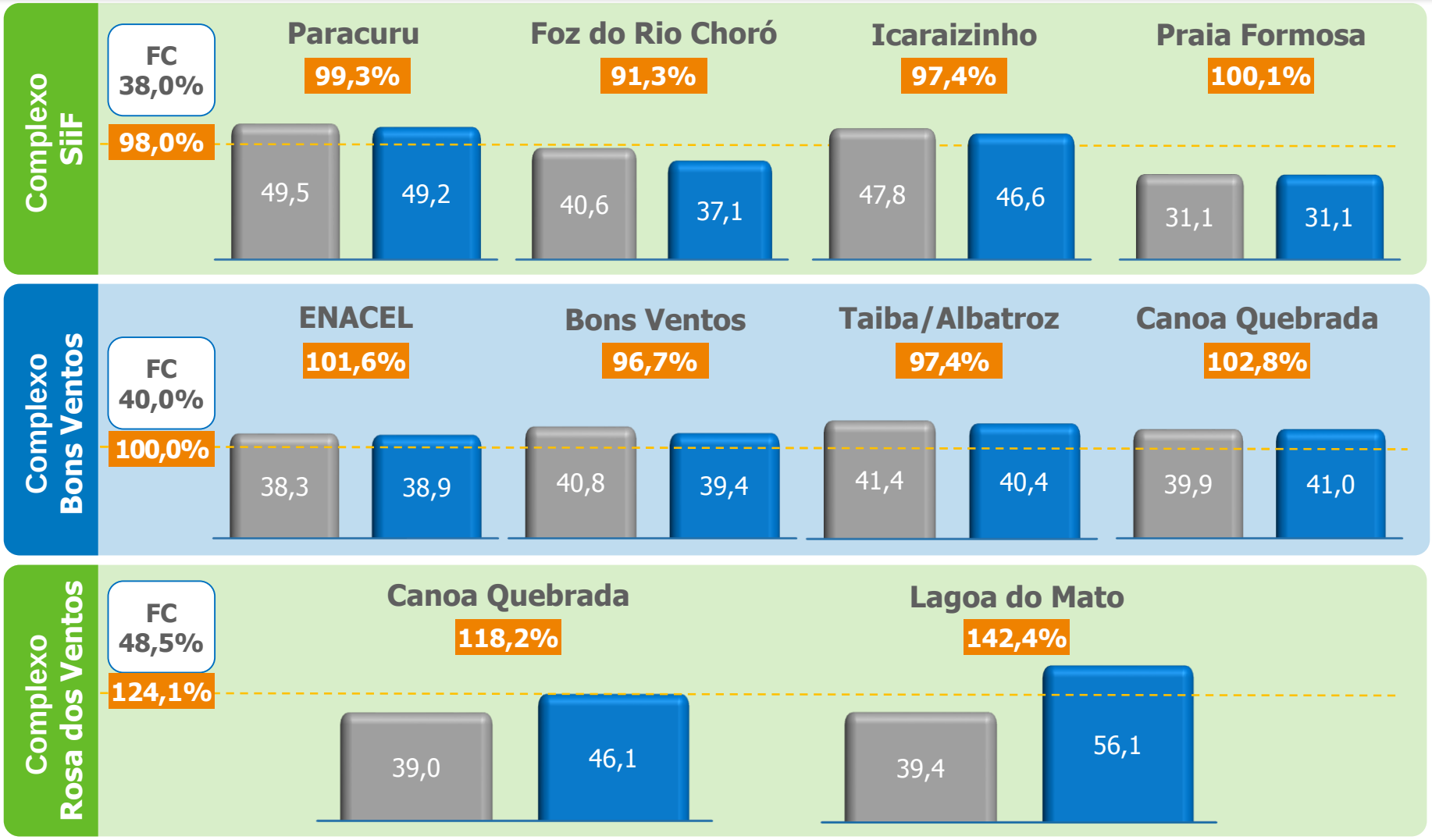
Performance dos parques eólicos
(36 meses)



Nota: Últimos 36 meses findos em 30 de junho de 2015 / Valores em %

Performance dos parques eólicos
(24 meses)





Nota: Últimos 24 meses findos em 30 de junho de 2015 / Valores em %

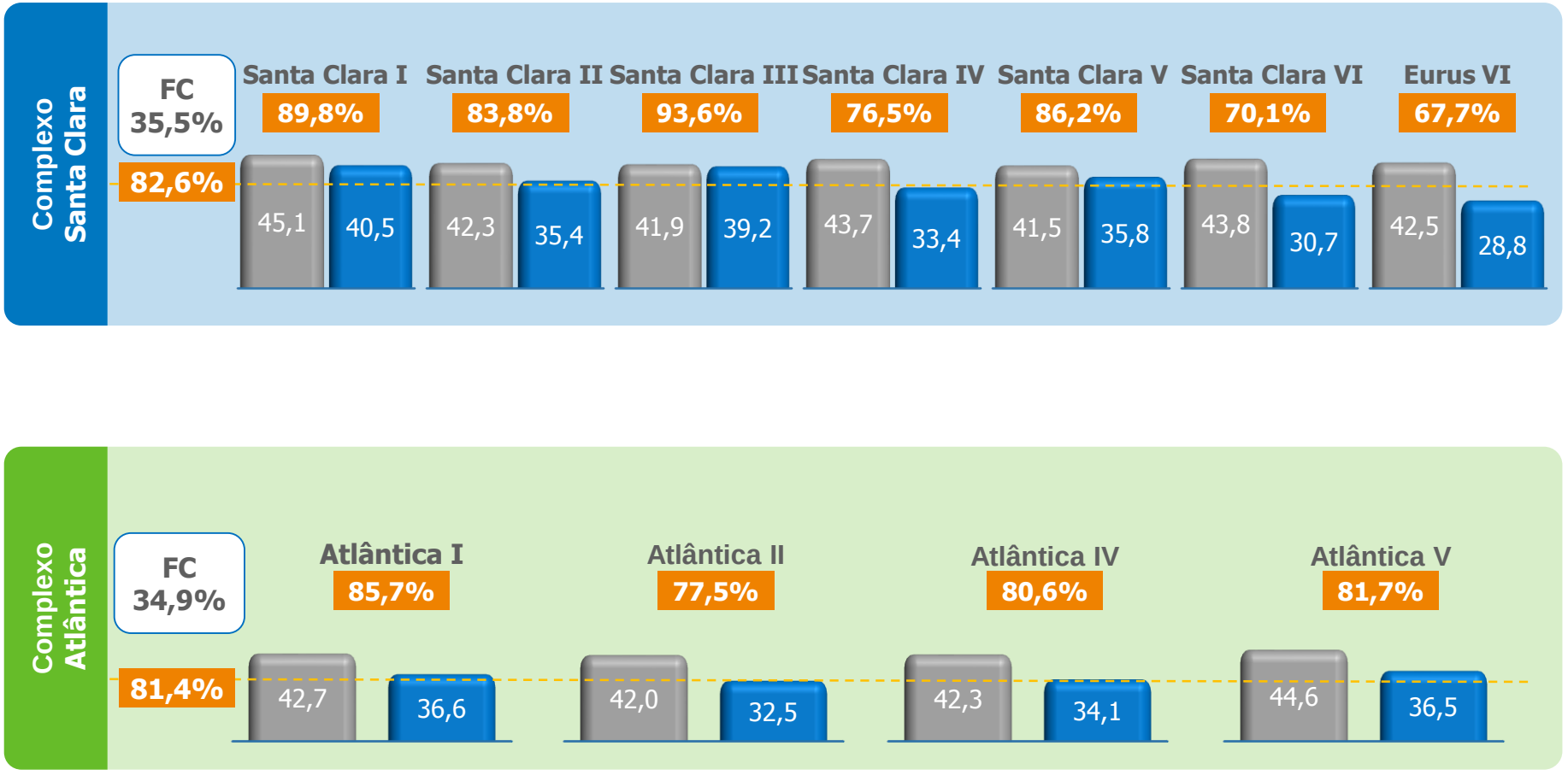
Performance dos parques eólicos
(12 meses)





Nota: Últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2015 / Valores em %,

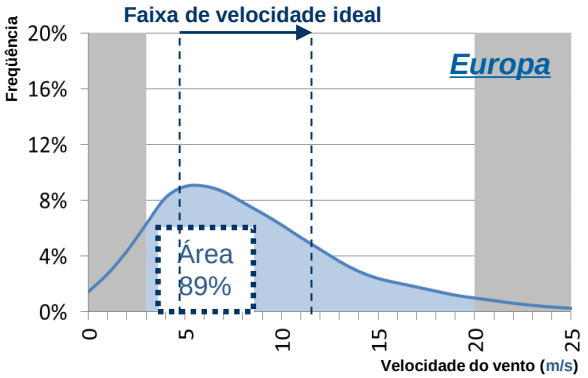
Performance dos parques eólicos
(12 meses)

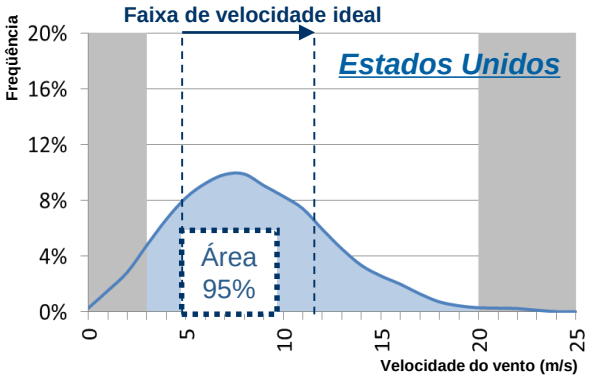


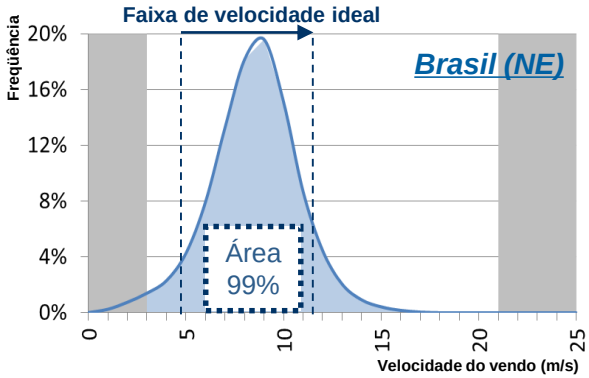
Nota: Últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2015 / Valores em %

Condições privilegiadas de vento aliadas à evolução tecnológica

Características dos ventos do Brasil são as mais adequadas para geração de energia



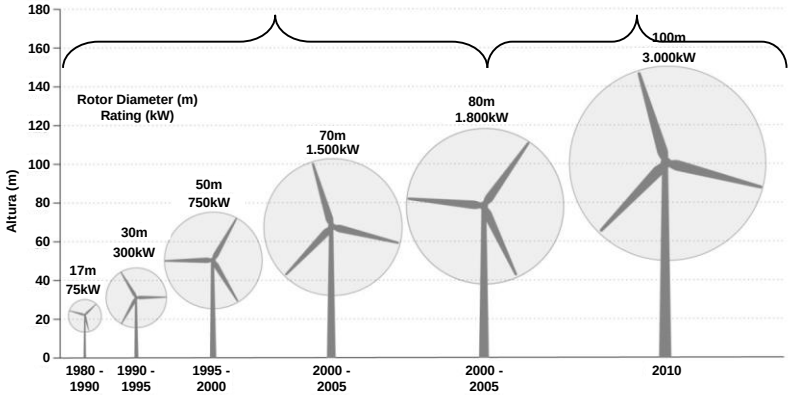




Os ventos no Brasil (Nordeste) possuem intensidades similares e menor variação, com concentração na região mais eficiente para geração de energia

Significativas melhorias tecnológicas nos últimos anos

Tecnologia Predominante	Europa e EUA	Brasil



Maior eficiência + **Ganho de disponibilidade** + **Redução das perdas na geração**

Tecnologia desenvolvida recentemente para usinas eólicas permite maiores fatores de capacidade

Projetos em operação

	Projetos	Município	UF	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)	Preço (R$/MWh) jun/15	Tipo de contrato
			Eólico				
Complexo eólico Atlântica	Atlântica I	Palmares do Sul	RS	30,0	13,1	174,7	LFA 2010
	Atlântica II	Palmares do Sul	RS	30,0	12,9	174,7	LFA 2010
	Atlântica IV	Palmares do Sul	RS	30,0	13,0	174,7	LFA 2010
	Atlântica V	Palmares do Sul	RS	30,0	13,7	174,7	LFA 2010
Complexo eólico SIIF	Foz do Rio Choró	Beberibe	CE	25,2	7,4	374,6	Proinfa
	Icaraizinho	Amontada	CE	54,6	21,5	344,8	Proinfa
	Paracuru	Paracuru	CE	25,2	11,8	339,8	Proinfa
	Praia Formosa	Camocim	CE	105,0	28,1	384,0	Proinfa
Complexo eólico Santa Clara	Santa Clara I	Parazinho	RN	30,0	13,0	196,8	LER 2009
	Santa Clara II	Parazinho	RN	30,0	12,0	196,8	LER 2009
	Santa Clara III	Parazinho	RN	30,0	12,0	196,8	LER 2009
	Santa Clara IV	Parazinho	RN	30,0	12,0	196,8	LER 2009
	Santa Clara V	Parazinho	RN	30,0	12,0	196,8	LER 2009
	Santa Clara VI	Parazinho	RN	30,0	12,0	196,8	LER 2009
	EURUS VI	Parazinho	RN	8,0	3,0	196,8	LER 2009
Complexo eólico Macacos I	Macacos	João Camara	RN	20,7	9,7	176,0	LFA
	Juremas	João Camara	RN	16,1	7,5	176,0	LFA
	Pedra Preta	João Camara	RN	20,7	10,1	168,8	LFA
	Costa Branca	João Camara	RN	20,7	9,8	168,8	LFA
Complexo eólico Bons Ventos	Bons Ventos	Aracati	CE	50,4	15,9	383,8	Proinfa
	Taíba Albatroz	Taíba	CE	16,8	6,6	349,7	Proinfa
	Canoa Quebrada	Aracati	CE	58,8	22,9	351,7	Proinfa
	Enacel	Aracati	CE	31,5	10,0	394,9	Proinfa
	Campo dos Ventos II	João Câmara	RN	30,0	14,0	161,0	LER 2010
Complexo eólico Rosa dos Ventos	Canoa Quebrada - RV	Aracati	CE	10,5	3,3	385,3	Proinfa
	Lagoa do Mato - RV	Aracati	CE	3,2	1,4	339,8	Proinfa
Complexo eólico Morro dos Ventos	Morro dos Ventos I	João Câmara	RN	28,8	13,0	198,1	LER 2009
	Morro dos Ventos III	João Câmara	RN	28,8	13,0	198,1	LER 2009
	Morro dos Ventos IV	João Câmara	RN	28,8	13,0	198,1	LER 2009
	Morro dos Ventos VI	João Câmara	RN	28,8	13,0	198,1	LER 2009
	Morro dos Ventos IX	João Câmara	RN	30,0	14,0	198,1	LER 2009
Complexo eólico Eurus	Eurus I	Parazinho	RN	30,0	14,5	158,5	LER 2010
	Eurus III	Parazinho	RN	30,0	15,0	158,5	LER 2010
	Morro dos Ventos II	João Câmara	RN	29,2	15,3	133,2	LEN 2011
	Subtotal Eólico			**1.031,8**	**419,5**	**237,7**	

Projetos em operação

Projetos	Município	UF	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)	Preço (R$/MWh) jun/15	Tipo de contrato
Biomassa						
Alvorada	Araporã	PR	50,0	18,0	161,0	ACL
Baia Formosa	Baía Formosa	RN	40,0	11,0	231,4	ACR / ACL
Bio Buriti	Buritizal	SP	50,0	21,0	202,8	ACL
Bio Energia	Pirassununga	SP	45,0	11,9	203,7	ACL
Bio Ipê	Nova Independência	SP	25,0	8,2	202,8	ACL
Bio Pedra	Serrana	SP	70,0	24,4	194,6	LER 2010
Coopcana	São Carlos do Ivaí	MG	50,0	18,0	161,0	ACL
Ester	Cosmópolis	SP	40,0	11,2	187,2	LFA 2007 / ACL
Subtotal Biomassa			**370,0**	**123,7**	**190,2**	

Projetos em operação

Projetos	Município	UF	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)	Preço (R$/MWh) jun/15	Tipo de contrato
		PCH				
Alto Irani	Arvoredo	SC	21,0	13,0	226,4	Proinfa
Americana	Americana	SP	30,0	5,9	214,3	ACL
Andorinhas	Bozano	RS	0,5	0,4	208,7	ACL
Arvoredo	Arvoredo e Xanxerê	SC	13,0	7,8	205,0	LFA
Barra da Paciência	Açucena e Gonzaga	MG	23,0	14,9	212,9	ACL
Buritis	Buritizal	SP	0,8	0,4	214,3	ACL
Capão Preto	São Carlos	SP	4,3	2,3	214,3	ACL
Chibarro	Araraquara	SP	2,6	1,5	214,3	ACL
Cocais Grande	Antonio Dias	MG	10,0	4,6	226,4	Proinfa
Corrente Grande	Açucena e Gonzaga	MG	14,0	8,5	212,9	ACL
Diamante	Nortelândia	MT	4,2	1,6	208,7	ACL
Dourados	Nuporanga	SP	10,8	7,0	214,3	ACL
Eloy Chaves	Espirito Santo do Pinhal	SP	18,8	11,6	214,3	ACL
Esmeril	Patrocínio Paulista	SP	5,0	2,9	214,3	ACL
Figueirópolis	Gavião Peixoto	MT	19,4	12,6	220,7	Proinfa
Gavião Peixoto	Guaporé	SP	4,8	3,8	214,3	ACL
Guaporé	Pedreira	RS	0,7	0,6	208,7	ACL
Jaguari	Macatuba	SP	11,8	4,5	214,3	ACL
Lençóis	São Carlos	SP	1,7	1,0	214,3	ACL
Ludesa	Delfim Moreira	SC	30,0	21,2	213,4	Proinfa / ACL
Monjolinho	Frei Inocêncio e Mathias Lobato	SP	0,6	0,1	187,0	ACL
Ninho da Águia	Espirito Santo do Pinhal	MG	10,0	6,5	212,9	ACL
Novo Horizonte	Roque Gonzales	PR	23,0	10,4	146,7	ACL
Paiol	Xavantina	MG	20,0	11,0	212,9	ACL
Pinhal	Muitos Capões	SP	6,8	3,7	214,3	ACL
Pirapó	Tangará	RS	0,8	0,6	208,7	ACL
Plano Alto	Campinas	SC	16,0	9,3	226,4	Proinfa
Saltinho	São Domingos e Ipuaçu	RS	0,8	0,7	208,7	ACL
Salto Góes	São Carlos	SC	20,0	11,1	194,3	LFA
Salto Grande	São Gonçalo do Rio Abaixo	SP	4,6	2,6	214,3	ACL
Santa Luzia	Guará	SC	28,5	18,4	205,0	LFA 2007 / ACL
Santana	Socorro	SP	4,3	2,6	214,3	ACL
São Gonçalo	Torrinha	MG	11,0	7,6	212,9	ACL
São Joaquim	Chalé e São José do Mantimento	SP	8,1	5,1	214,3	ACL
Socorro	Conceição de Ipanema	SP	1,0	0,3	214,3	ACL
Três Saltos	Ipuaçu	SP	0,6	0,4	214,3	ACL
Varginha	Indiavaí	MG	9,0	5,4	205,0	LFA 2007
Várzea Alegre	Campina Grande do Sul	MG	7,5	4,9	212,9	ACL
Subtotal PCH			**399,0**	**226,8**	**210,2**	

Projetos em operação

Projetos	Município	UF	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)	Preço (R$/MWh) jun/15	Tipo de contrato
			Solar			
Tanquinho	Campinas	SP	1,1	0,2	194,7	ACL
Subtotal Solar			**1,1**	**0,2**	**194,7**	
TOTAL			**1.801,9**	**770,2**	**222,0**	

Projetos em construção

	Projetos	UF	Capacidade (MW)	Garantia física (MWm)	Preço (R$/MWh) jun/15	Tipo de contrato
			Eólico			
Complexos Campo dos Ventos and São Benedito	Campo dos Ventos I	RN	25,2	13,6	152,1	ACL
	Campo dos Ventos III	RN	25,2	13,4	152,1	ACL
	Campo dos Ventos IV	RN	25,2	13,1	152,1	ACL
	São Benedito	RN	29,4	14,8	152,1	ACL
	Vento de Santo Dimas	RN	29,4	16,6	152,1	ACL
	Vento de Santa Mônica	RN	29,4	14,9	152,1	ACL
	Ventos de Santa Úrsula	RN	27,3	14,6	152,1	ACL
	São Domingos	RN	25,2	14,1	152,1	ACL
	Ventos de São Martinho	RN	14,7	14,1	152,1	ACL
Complexo Pedra Cheirosa	Pedra Cheirosa I	CE	27,0	13,6	133,0	18º LEN 2014 (A-5)
	Pedra Cheirosa II	CE	24,3	12,5	133,0	18º LEN 2014 (A-5)
	Subtotal EOL		**282,3**	**155,3**	**148,9**	
			PCH			
	Mata Velha	MG	24,0	13,1	143,3	16º LEN 2013 (A-5)
	Boa Vista II	MG	26,5	14,8	207,6*	21º LEN 2015 (A-5)
	Subtotal PCH		**50,5**	**27,9**	**177,4**	
	TOTAL		**332,8**	**183,2**	**153,2**	